



## A INFLUÊNCIA DA CADEIRA DE RODAS NOS ASPECTOS DA VIDA DE PRATICANTES DE BASQUETEBOL

COSTA, A P<sup>1</sup>; OLIVEIRA, J B L<sup>2</sup>; MELO, F A P<sup>3</sup> de; ARAÚJO, P O P<sup>4</sup>

Eixo Temático: Ciência, tecnologia e inovação em Atividade Motora Adaptada

### RESUMO

**Introdução:** A cadeira de rodas é um implemento essencial na vida da pessoa com deficiência física ou com mobilidade reduzida e comprometimento nos membros inferiores e tronco. Esse dispositivo de locomoção resgata a independência, aumenta a estima e sua capacidade de interagir com as pessoas e a capacidade de se relacionar com o mundo com independência. **Objetivo:** Analisar como a cadeira de rodas pode influenciar nos aspectos da vida de praticantes de basquetebol. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo descritiva. A amostra foi composta por 4 atletas de basquetebol em cadeira de rodas. Para a coleta dos dados utilizou-se a entrevista semiestruturada. Na análise de dados, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo. **Resultados:** Há limitações por conta do tipo da deficiência, mas a pessoa com deficiência física consegue superar todas as barreiras e se inserir na prática esportiva, bem como superar seus limites no esporte. **Conclusão:** O uso da cadeira de rodas para pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida facilita sua locomoção para realização das atividades da vida diárias.

**Palavras-chaves:** Cadeira de rodas. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Locomoção.

---

<sup>1</sup> Mestre Ensino em Ciências da Saúde. Coordenadora de Pós-graduação do Centro de Formação Profissional Espaço Ciência. Maceió/AL. E-mail: paullinhamcz@gmail.com

<sup>2</sup> Graduado Bacharelado em Educação Física. Maceió/AL. E-mail: brunolimaoliveira@hotmail.com

<sup>3</sup> Doutor em Educação Especial. Instituto Federal de Alagoas. Maceió/AL. E-mail: flavioedf06@yahoo.com.br.

<sup>4</sup> Graduado Licenciatura em Educação Física. Faculdade Estácio de Alagoas. Maceió/AL. E-mail: peu8oscar@gmail.com



## INTRODUÇÃO

A cadeira de rodas é um implemento essencial na vida da pessoa com deficiência física ou com mobilidade reduzida e comprometimento nos membros inferiores e tronco. Esse dispositivo de locomoção resgata a independência, aumenta a estima e sua capacidade de interagir com as pessoas e a capacidade de se relacionar com um mundo com autonomia (INSTITUTO PARADIGMA, 2011).

Para Minkel (2000), a cadeira de rodas deve servir de base ao esqueleto para manter a saúde física, possibilitar mobilidade por ser uma ferramenta de locomoção, sendo um considerável fator de união comunitária e de cooperação social. Portanto, está entre as tecnologias assistivas utilizadas por pessoas que apresentam impossibilidade definitiva de andar.

Referindo-se às categorias de cadeira de rodas e suas peculiaridades, Carvalho (2006) relata os diversos atributos e variedades, como a de uso permanente, temporário, higiênicas, de recreação, para uso clínico, cadeiras posturais e para a prática desportiva. O autor alega que essas são utilizadas como dispositivos auxiliares de locomoção e necessita ser prescrita almejando receber as necessidades e fins específico de cada pessoa. É de grande valor que a prescrição de uma nova cadeira de rodas adequa às expectativas atuais do usuário, preferências, necessidades físicas, funcionais e exigências que surgem de suas interações com o meio ambiente (BATAVIA; BATAVIA; FRIEDMAN, 2001). As pessoas que fazem uso de cadeira de rodas precisam que esta seja funcional para o seu uso diário, mas que também cumpra suas finalidades e interesses. Uma cadeira de rodas é mais que um simples dispositivo de locomoção para pessoas com deficiência física, pois pode representar as suas aspirações e por vezes sua personalidade (BATAVIA; BATAVIA; FRIEDMAN, 2001; MELO; MUNSTER, 2016).

A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) descreve a funcionalidade e a incapacidade relacionadas às condições de saúde, identificando o que uma pessoa 'pode ou não pode fazer na sua vida diária', tendo em vista as funções dos órgãos ou sistemas e estruturas do corpo, assim como as limitações de atividades e da participação social no meio ambiente onde a pessoa vive (OMS, 2004). Diante disso, a prática de atividades físicas por pessoas com deficiência física usuárias de cadeira de rodas é algo fundamental. Os benefícios da atividade física para a saúde das pessoas com deficiência são amplamente reconhecidos (PATEL; GREYDANUS, 2010). Os contextos esportivos favorecem a construção da identidade social da pessoa com deficiência, tendo em vista que as realizações esportivas podem auxiliá-la a compreender que as características que predominam, não são representações precisas de suas capacidades (GROOF; KLEIBER, 2001).

As pessoas com deficiência físicas sedentárias precisariam ser incentivadas a participar de exercícios e programas esportivos e lúdicos para pessoas com deficiência é prescrito, visto que propõe benefícios tanto nos aspectos físicos quanto no psicológico, bem como coincide no rendimento da competência funcional (ZUCHETTO; CASTRO, 2002). Sabe-se que a cadeira de rodas para uma pessoa que a utiliza como dispositivo de locomoção é imprescindível, uma vez que auxilia em aspectos fundamentais da vida. Toda as ações de



locomoção diária, o conforto, a segurança, empoderamento para as possibilidades de prática de atividades físicas e esportivas, ganho de independência, ganho de habilidades para controle e manuseio da cadeira, autoestima, entre outros pontos fundamentais (BATAVIA; BATAVIA; FRIEDMAN, 2011).

O objetivo da pesquisa é analisar a influência da cadeira de rodas nos aspectos da vida de praticantes de basquete.

## MÉTODOS

O presente estudo teve seu projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da faculdade Estácio de Alagoas através do Parecer Nº 2.737.143. A pesquisa é de abordagem qualitativa, do tipo descritiva.

A amostra foi por conveniência, composta por 4 paratletas de basquetebol em cadeira de rodas de alto rendimento de uma equipe alagoana com idade média a 34 anos, dois com amputação, um com paralisia infantil e o outro paraplegia flácida.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi a entrevista semiestruturada, a qual utilizou como recurso para registro, o dispositivo de gravação de voz do Smartphone Apple - iPhone 5S; a folha com o roteiro de entrevista e uma sala previamente reservada estando presente somente o participante e o pesquisador a fim de manter o anonimato e sigilo, com duração de 30 a 50 minutos. Inicialmente foi lido e discutido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) através da Resolução 466/12, e assinado em duas vias pelos participantes.

Para analisar os dados coletados, utilizou-se a análise de conteúdo por categorias. Para que se processe a análise dos resultados, houve a necessidade de transcrição dos áudios das entrevistas gravadas com autorização dos participantes após assinatura do TCLE. Os dados coletados foram distribuídos em categorias estabelecidas a partir das palavras chaves que surgiram no decorrer da entrevista.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### *A influência da cadeira de rodas na vida diária dos praticantes de basquetebol*

O referido estudo aborda a cadeira de rodas como dispositivo indispensável e fundamental para a continuidade da prática das atividades da vida cotidiana dos paratletas de basquetebol.

“Influencia bastante, digamos que se hoje eu não tivesse uma cadeira de rodas, primeiro não estaria aqui, não teria como sair de casa para vim para cá. Segundo provavelmente não teria começado a minha vida estudantil, e vai me auxiliar a começar a faculdade em novembro. Influência no esporte, no trabalho, na família, consegue fazer com que eu realize desde as atividades mais simples a mais complexa, é isso, a cadeira de rodas é uma parte nossa”.  
(AB1)



“Na minha casa eu faço de tudo um pouco, eu lavo prato, roupa, o banheiro, faço um bico de energia e várias atividades em casa que realizo tranquilamente, peneiro areia, mexo o traço [...] A cadeira de rodas influencia muito porque nos mostra de verdade o quanto somos capazes, as vezes fazemos coisas com a cadeira no dia-a-dia que a gente achava que não fazia, porque é uma nova realidade, um novo estilo de vida que tem que se adequar e sempre tendo forças para superar as barreiras” (AB2)

“Se já é difícil com a cadeira de rodas, a gente podendo sair, ser mais independente, imagina sem a cadeira, ela influencia e muito. Como ela temos a possibilidade de ir para rua, trabalhar, praticar um esporte, estudar, ser útil, para pessoa se sentir útil hoje em dia, é muito importante para nós que temos uma lesão ou para quem nasceu sem andar”. (AB3)

“[...] com a cadeira de rodas é mais fácil me locomover”. (AB4)

Diante da fala, é notória a importância da cadeira de rodas no dia-a-dia do atleta, ela precisa ser funcional para o seu uso diário e muitas vezes deixa de ser um simples instrumento de locomoção para virar um componente dessas pessoas. As pessoas que fazem uso da cadeira de rodas, é necessário que seja funcional para o dia-a-dia, bem como realize seus fins e interesses. Uma cadeira de rodas é mais que um simples instrumento de locomoção para pessoas com insuficiência física, uma vez que pode representar as suas aspirações e por vezes sua personalidade (BATAVIA; BATAVIA; FRIEDMAN, 2001; MELO; MUNSTER, 2016).

Considera-se que as pessoas com deficiência quando passam a praticar atividades físicas e esportivas, ganham maior independência para suas atividades cotidianas (CALHEIROS *et al.*, 2018). A atuação social da cadeira de rodas como fração ou ampliação do corpo passa da exigência de complemento visível do segmento corporal à condição de próprio corpo, ou seja, a pessoa já não difere a separação entre corpo e cadeira (GARANHANI, 2007).

Os cenários esportivos propiciam a elaboração da afinidade social da pessoa com deficiência, as ações no esporte podem auxiliar a notar que os estereótipos predominantes em torno da deficiência não são execuções precisas de suas capacidades (GROOF; KLEIBER, 2001).

Com a nova realidade, é imprescindível a utilização da cadeira de rodas, seja para auxiliar, ou promover melhor locomoção na vida das pessoas com deficiência física dos membros inferiores e mobilidade reduzida, e com a ajuda do esporte, se torna um fator potencializador para a melhora das realizações das atividades diárias.

## CONCLUSÕES

Baseado nos resultados e na literatura, torna-se incontestável a importância do uso da cadeira de rodas na vida dos paratletas, uma vez que através desse instrumento que poderão se locomover e realizar suas atividades diárias, seja simples ou complexa. Por meio desse dispositivo de locomoção irá se relacionar com outras pessoas em todos os



espaços que frequentar. No aspecto psicológico, a cadeira de rodas configura-se como colaborador, uma vez que a família tem um papel de extrema importância na recuperação psicológica dessas pessoas, e o esporte adaptado vem com um novo propósito para vida deles, ajudando em sua recuperação.

## REFERÊNCIAS

BATAVIA, M.; BATAVIA, A. I. FRIEDMAN, R. Changing chairs: anticipating problems in prescribing wheelchairs. **disability and rehabilitation**. New York, v. 23, n. 12, p. 539-548, 2001.

CALHEIROS, D.S.; NETO, J.L.C.; MELO, F.A.P.; MUNSTER, M.A.V. Perfil sociodemográfico de praticantes de handebol em cadeira de rodas. **Rer Bras Ciênc Esporte**. 2018. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0101328918300489>. Acesso em: 05 Set. 2018

CARVALHO, J. A. **Órteses**: um recurso terapêutico complementar. Barueri, SP: Manole, 2006, p. 170.

GARANHANI, M.R.; Fujisawa D.S.; Capelli, A.M.G.; Ribeiro, M.C.; Garanhani, M.L. **A cadeira de rodas para o indivíduo com lesão medular**: o equipamento, a utilização e o significado. In: Manzini EJ. Inclusão do aluno na escola: os desafios continuam. Marília: ABPEE/FAPESP; 2007. 256 p.

GROOF, D.G.; KLEIBER, D. A. Exploring the identity formation of youth involved in an adapted sports program. **Therap Recreat J**. v. 35, n. 4, p. 318-332, 2001.

INSTITUTO PARADIGMA, **Guia de Manutenção de Cadeira de Rodas**: Autonomia e equiparação de oportunidades para as pessoas com deficiência, São Paulo, 2011, disponível em: <http://institutoparadigma.org.br/arquivos/cadeira.pdf>. Acesso em: 17 Mar. 2018

MELO, F. A. P.; MUNSTE, M. A. V. Iniciação esportiva em cadeira de rodas: estruturação de um programa para crianças com deficiência física. **Pensar a Prática**. v. 19, n. 1, p. 68-80, 2016.

MINKEL, J.L. **Seating and mobility considerations for people with spinal cord injury**. New York. 2000;80(7):701-9

PATEL, D. R.; GREYDANUS, D. E. Sport Participation by Physically and Cognitively Challenged Young Athletes. **Pediatr Clin N Am**. v. 57, p. 795–817, 2010.

# XICBAMA

## MACEIÓ

CONGRESSO BRASILEIRO  
DE ATIVIDADE MOTORA  
ADAPTADA



ZUCHETTO, A.T.; CASTRO, R.L. **As contribuições das atividades físicas para a qualidade de vida dos deficientes físicos.** Santa Maria, 2002, disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/view/8010>. Acesso em: 10 Out. 2018.